

AVOZ DE MELGAÇO

QUINZENÁRIO REGIONALISTA

AD.

DIRECTOR
JÚLIO HILARIÃO VAZ

QUINZENÁRIO
PORTE PAGO



Preço Avulso — 10\$00
Publica-se nos dias 1 e 15

Melgaço 1 de Fevereiro de 1983 — Ano XXXVIII — N.º 745 — Tiragem da última edição — 1 100 exemplares

NO PARAISO...

TRABALHO DE PRESOS NA UNIÃO SOVIÉTICA

Em Setembro deste ano, ou seja, depois da imprensa ocidental ter publicado informações segundo as quais na construção do gasoduto Sibéria-Europa Ocidental era utilizado trabalho de presos, o Congresso norteamericano solicitou ao Departamento de Estado dos Estados Unidos para realizar investigações quanto ao problema de trabalho forçado na União Soviética. Na semana passada foram publicados resultados sobre as averiguações realizadas, no fundamental, pela Direcção Central de Investigações.

A mencionada Direcção de Investigações comunicou que cerca de quatro milhões de soviéticos estão condenados a trabalho forçado. Entre eles, dez mil são presos políticos.

Desses quatro milhões de homens, dois milhões—segundo a Direcção Central de Investigações encontram-se presos; 85% estão em campos que na União Soviética atingem o número de mil e cem; os restantes presos encontram-se em presídios. Mais de um milhão e 500 mil homens condenados a prisão condicional são "obrigados a trabalhar" e os restantes 500 mil figuram na categoria de "liberdade sob garantia" mas são obrigados, igualmente, a trabalhar até terminarem as penas de castigo a que foram condenados.

O trabalho obrigatório — acrescenta o comunicado — é utilizado em numerosos sectores da economia soviética: construção, corte de lenha em bosques, produção de materiais de construção, etc. Os presos de 100 campos pelo menos, encontram-se situados sobretudo no Kazaquistão e na Ásia Central, e estão ocupados em trabalhos de construção.

Em 350 campos, aproximadamente, os presos trabalham no corte de lenha e em outras tarefas relacionadas com esses trabalhos; em vários campos os presos trabalham em minas, finalmente, os presos de 60 campos produzem materiais de construção (tijolos, etc.), e unicamente em 20 campos os presos trabalham na agricultura.

Na base dos dados obtidos, a Direcção Central de Investigações considera, entretanto, impossível afirmar que o trabalho escravo seja amplamente utilizado na construção do gasoduto Sibéria-Europa Ocidental. É certo, porém, que os investigadores não duvidam de que os homens condenados a trabalho obrigatório são integrados em brigadas que estão ocupadas na construção do gasoduto referido na Ucrânia, no Kazaquistão ou na República Federativa Russa considerando que isso faz parte da chamada "liberdade condicional" ou "liberdade sob garantia" mas obrigados a realizar trabalhos que não requerem qualificação (corte de lenha em bosques, saneamento de pânta-

Continua na pág. 8

O CONVENTO DE FIÃES



NA MORTE DE UM MONGE ILUSTRE

Com 68 anos faleceu em 25 de Novembro do ano passado na Abbaye de Notre Dame de Port-du-Salut (Entrammes) França, o monge francês Dom Maur Cocheril. Ao ilustre monge cirterciense devemos a mais bela página sobre o nosso convento de Fiães.

Arquivamo-la hoje no nosso jornal como homenagem de gratidão e de saudade.

Foi de manhã cedo que me pus a caminho para Fiães. Quem conhece a estrada de Braga a Monção? É uma das mais belas que conheço. Quando se volta de noite, guia-nos a ténue claridade das alminhas e as almas dos mortos velarão por nós.

Quando se chega a Monção, segue-se pela margem esquerda do Minho até Melgaço. Em seguida, corta-se ao sul, na direcção do rio Gregório. Não se vai de carro até à abadia. É um caminho esburacado, sombreado por carvalhos, que nos leva até lá.

Dizia-se antigamente:

"Depois de el-Rei, não há senhor mais poderoso que o Dom Abade de Fiães".

Depois de el-Rei...

Deste mosteiro tão imponente, que os habitantes do Minho punham acima de Alcobaça, só resta a igreja situada num terraplano, frente a uma paisagem de montanhas e prados ondulantes.

A fachada cinzenta é uma simples empena no mais puro espírito cisterciense. Só um brasão esplêndido a ornamenta.

Tudo o resto é pobre, humilde.

Depois de el-Rei...diziam.

Arcos de granito, atarracados e sem enfeites, sustentam uma abóbada de madeira. As paredes conservam no exterior vestígios do templo primitivo, um friso lombardo, janelas estreitas. As muralhas foram separadas para abertura duma vala. Procurei o que

continua na página 8

DA VILA E CONCELHO

DA VILA

FERNANDO RODRIGUES

Acompanhado de sua esposa Sr^a D. Laureana Gonçalves Pereira Rodrigues e filho, esteve entre nós de visita à sua família e nosso conterrâneo Sr. Fernando Rodrigues, residentes em Leiria Os nossos cumprimentos.

DR. ORLANDO GUEDES DA COSTA

Acompanhado de sua esposa nossa conterrânea Sr^a. D. Maria Fernanda Teixeira Guedes da Costa e filhos, esteve nesta vila, de visita a seus familiares o Sr. Dr. Orlando Guedes da Costa advogado na cidade do Porto. Os nossos cumprimentos.

RAMIRO PIRES DA COSTA

De visita à sua família, esteve entre nós o nosso amigo Sr. Professor Ramiro Pires da Costa, residente em Nine. Os nossos cumprimentos.

NOVO ESTABELECIMENTO NAS

FEIRAS DESTA VILA

Nas feiras semanais desta vila, encontra-se ao dispor do público, um novo estabelecimento de pronto a vestir, montado num luxuoso autocarro comercial, pertencente à firma "LOPES SAMEIRO" de Vila do Conde.

Esta importante firma, que percorre todo o país, muito veio a beneficiar a população da nossa terra, nos bons preços e alta qualidade nos seus artigos. Ao seu proprietário apresentamos os nossos parabéns, com desejos de bons negócios.

"A Voz de Melgaço"

PROPRIETÁRIOS

A. Luis Vaz — Júlio H. Vaz

DIRECTOR-ADJUNTO
E ADMINISTRADOR

Carlos Nuno S. Vaz

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Largo da Senhora-a-Branca 105

4700 — BRAGA — Tel. 25284

Composto e Impresso em offset na

Litografia A.C.-Braga

Assinaturas (Anual)

Portugal - 250\$00

Estrangeiro - 400\$00

Avião - 500\$00

Aos assinantes pede-se o pagamento no início de cada ano.

OS BOMBEIROS CANTARAM

"OS REIS"

Durante alguns dias do mês de Janeiro, nesta vila e diversas freguesias do concelho, como já é tradicional, os Bombeiros da nossa terra, cantaram "Os Reis" para todos os Melgacenses

Este grupo que é constituído por homens e raparigas, que fazem parte do Corpo Activo, da Fanfarra, bem assim como do Grupo Coral da Corporação, foi recebido condignamente pela população Melgacense. A letra foi autoria do nosso amigo e conterrâneo Sr. Francisco Augusto Igrejas "GÚ", com música também do nosso conterrâneo e amigo Sr. Manuel José Gonçalves Pereira. Parabéns briosos Bombeiros, que honrais a vossa terra.

MÃE E FILHA MORRERAM ASFIXIADAS COM GÁS

Na sua residência do lugar das Carvalhiças desta vila, faleceram asfixiadas com gás, produzido por um aquecedor, as nossas conterrâneas Sr^a. D. Emília Rosa Bermudes de Araújo, viúva de 77 anos e sua filha D. Teresa de Jesus Araújo, solteira de 52 anos.

As extintas, eram pessoas muito consideradas na nossa terra, dadas as suas qualidades de bondade e de trabalho, causando a sua morte profunda consternação em todo o nosso concelho.

No funeral das vítimas incorporaram-se algumas centenas de pessoas desta vila e outras localidades. Conduziram as chaves das urnas os senhores Professor António Domingues e António da Rocha Reis, genros e cunhados das extintas.

A todos os familiares apresentamos sentidas condolências e lamentamos o triste acontecimento.

NECROLOGIA

JOSE ANTONIO DE ARAUJO

(Zeca da pureza)

Na sua residência de Prado, faleceu o nosso velho amigo e conterrâneo Sr. José António de Araújo (o Zeca da pureza), industrial, de 68 anos de idade, pessoa que dadas as suas qualidades era muito considerado na nossa terra.

Era casado com a Sr^a. D. Rosa Amália Gonçalves de Araújo, pai

dos senhores José Luis de Araújo, chefe de Finanças em Coruche; José António de Araújo; Fernando Jacinto de Araújo e da Sr^a D. Luisa de Araújo; D. Ana Gonçalves de Araújo, D. Fátima Araújo e do Sr. Joaquim da Rocha, comerciante.

No seu funeral que se realizou para o cemitério desta vila, incorporaram-se muitas pessoas vindas de diversas localidades, onde o finado tinha inúmeras amizades.

A todos os seus familiares em luto, apresentamos o nosso cartão de sentidas condolências

ABEL CARLOS DA ROCHA

Com a idade de 75 anos, faleceu nesta vila o nosso amigo e conterrâneo Sr. Abel Carlos da Rocha, industrial de sapataria, pessoa de respeitabilidade e muito considerada no nosso meio

Era casado com a Sr^a D. Vitalina Lourenço da Rocha e pai do Sr. Manuel da Rocha, ausente em França.

O extinto era o Bombeiro Nº18/1928, início da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Melgaço.

No seu funeral que se realizou para a freguesia de Prado incorporaram-se muitas pessoas, bem assim como o Corpo Activo dos Bombeiros, que prestou as devidas honras a quem tão bem soube honrar a sua terra e defender o Lema "Vida por Vida".

Conduziu a chave da urna, seu cunhado Sr. Martins Lourenço, chefe da PSP aposentado.

A toda a família em luto, apresentamos sentidas condolências.

De Chaviães

NOVA JUNTA DE FREGUESIA

Por efeito da retumbante vitória alcançada pelo partido Socialista, nas eleições autárquicas, realizadas no mês e ano que findou, a nova Junta, bem como a Assembleia da Freguesia, são constituídas pelos seguintes elementos do PS: Presidente-José António Pinto; Secretária: Maria da Luz Esteves; Tesoureiro: Manuel Cândido Domingues; - ASSEMBLEIA DA FREGUESIA: Presidente: José Barros da Silva; Secretários: Manuel Joaquim Domingues e Inocêncio Duarte Domin-

gues; VOGAIS: Júlia do Nascimento Gonçalves Colmier; Alberto António de Carvalho, Juventino Augusto da Silva e Manuel Augusto Alves, os 3 pertencentes ao CDS. Pelo partido PSD, este modesto escrevinhador de "A Voz de Melgaço" António Luis da Ascensão Reinales.

Como se pode verificar pela presente constituição, está a nova Junta, assim como a nova Assembleia de Freguesia, habilitada a baralhar e a dar cartas, mas o que se pretende é o progresso da freguesia, porque a polí-tiquice só é boa para criar inimizades. - Por isso, sinceramente felicitamos o novo elenco por um mandato cheio de prosperidades.

Quanto à actividade da Junta cessante, podemos afirmar que não foi negligente, embora lhe tivesse faltado o apoio que era de esperar, da Câmara Municipal. - Das 18 freguesias que compõem o concelho de Melgaço, Chaviães foi a menos beneficiada. A confirmá-lo estão as verbas que lhe foram distribuídas no decorrer dos 3 anos, cujo montante não ultrapassou os 261.000\$00, tendo em conta que 60.000\$00, dados o ano passado? foram distribuídos pelos membros da Junta, nos termos da Lei 1/79 Artº 50, pelos retroactivos dos meses de Junho a Dezembro de 1981, enquanto que para outras freguesias do concelho foram distribuídas somas de milhares de escudos. Porquê esta discriminação? Só a Câmara cessante AD, pode dar uma resposta. - Mas apesar da falta de apoio camarário, a Junta cessante não se ficou de braços cruzados. Assim, ainda efectuou melhoramentos que merecem registo: Abertura de um caminho desde o lugar da Parada que vai ligar com a estrada de Fiães, no local denominado Teixugueiras cuja abertura importou em 185.000\$00. - Construção de dois lavadouros

um no lugar de Soengas e outro no lugar da Bouça que importaram em 85.700\$ - Arranjo de um caminho no lugar do Casal, (Calçada à Portuguesa), 47.800\$ - Exploração de água, que por infelicidade não deu o efeito que se esperava, para o lugar de Curveira, 41.000\$00: - Canalização de água para o cemitério numa extensão de 500 metros, 26.500\$00. E foram despendidos mais de

100.000\$00, para pagamentos de trabalhos da futura sede da Junta de Freguesia. - Conseguiu gratuitamente o terreno onde está a ser implantado o edifício para a sede da Junta, cuja cedência se deve à Junta Fabriqueira

Conseguiu também a realização de uma feira degado quinzenal, onde foram feitas transacções degado de alguns milhares de contos. Foi a Junta cessante, que fez o pedido ao Ex^o Sr. Director de Estradas do Distrito, para o disfarce do morro existente na parte Oeste da estrada Nacional no lugar do Viso, para uma melhor visibilidade na estrada Viso-Cemitério, bem como uma sinalização mais distinta "IGREJA CHAVIÃES" e ainda duas placas de passagem de crianças, no lugar da Portela do Couto, pelo qual, por tudo isto estamos muito gratos a Sua Ex^a. - Providenciou a Junta cessante e deu passos sem conta pela abertura da estrada Cemitério, Casal à Bouça, que por questões burocráticas, ou outra coisa semelhante, apesar de já estar adjudicada a um Sr. Empreiteiro, há meses, ainda não começaram os trabalhos de abertura.

Ainda no tocante a melhoramentos, não se esqueceu a Junta cessante, de providenciar no sentido de que fossem postas lâmpadas de iluminação pública em lugares el falta e de necessidade. Portanto, em face do que se expõe, não devemos dizer que a acção da Junta cessante foi nula durante o seu mandato, porque além de ser prestável a todos os que dela precisaram, através de peditório

rios e com a venda de alguns bens pertencentes à freguesia, conseguiu arranjar verba para fazer face às despesas. E só por esta forma foi possível registar a sua passagem, o que de outro modo não seria fácil.

ANTONIO LUIS A. REINALES

PAÇOS

AUTARCAS LOCAIS

Nesta freguesia já há Junta nova, composta pelos seguintes senhores: Presidente, Arnaldo Francisco Fernandes; Secretário, Júlio Lourenço Gonçalves; Tesoureiro, José Jaime de Araújo. Para a Assembleia da Freguesia foram-me indicados os seguintes nomes: Fernando António do Souto Alves, Rosa de Abreu e Moura, Odete Esteves e outros que não nos foi possível averiguar a sua identidade. Todas estas pessoas fazem parte das listas do CDS, PSD e PS. Também se nos afigura que todas elas são activas e competentes para levar a cabo aquilo que prometeram no seu programa eleitoral.

Também nesta freguesia há muita coisa a fazer e o que é preciso é que a nossa Junta tenha força suficiente e coragem para não desanimar pelo caminho. Todos os elementos da Junta são pessoas novas para poderem trabalhar a cem por cento naquilo de mais necessidade para a freguesia. Avante pois e oxalá que Paços desta vez encontrasse os homens de que há tanto tempo precisava.

FALECIMENTO

Na sua residência no lugar do Coto faleceu há dias a senhora Palmira de Lurdes Bailão, esposa do senhor David Rodrigues, filha do saudoso José Bailão, maestro da Banda Musical desta freguesia, que outrora era tida como uma das Bandas musicais mais populares da região. A saudosa extinta contava 75 anos de idade. O seu funeral que foi muito concorrido, realizou-se

para o cemitério local. Paz à sua alma e à família enlutada apresentamos as nossas sinceras condolências.

ATENÇÃO E.D.P.

Atenção EDP, junto à moradia do Sr. Manuel Rodrigues, (Sontulho) no lugar de Sá, existe um grande perigo, devido a um poste de alta tensão estar iminente a sua derrocada, visto estar colocado em cima de um muro que oferece desmoronamento e, nesse caso, pode pôr em perigo a família da pessoa acima referida e os transeuntes da estrada que se situa nas proximidades. Aqui fica o alerta e ao mesmo tempo satisfeito o pedido de publicação da pessoa interessada, que pode ser amanhã a mais prejudicada.

A.F.A.

CRISTÓVAL

AUTARCAS LOCAIS

Sob a presidência do Sr. António Vieira, presidente da Junta em exercício reuniram no passado dia 22 os restantes elementos da lista PS. para formar a nova Junta e Assembleia de freguesia que há-de reger-se nos próximos 3 anos, ficando constituída da seguinte forma: Presidente da Junta, António Vieira, Secretário, José António Covêlo, Tesoureiro, Manuel Francisco Domingues. Para a assembleia de freguesia foram eleitos os seguintes elementos: Presidente, António Mário Filipe Alves, 1^o Secretário, Manuel Augusto Correia, 2^o secretário, Júlio da Rocha, António Cândido Rodrigues, Manuel Nunes de Castro. Pela lista da APU, o Sr. Manuel Esteves. Os restantes elementos da lista do CDS e do PSD não compareceram apesar de terem sido convocados. Portanto, Cristóval já tem Junta e pelos vistos já vai começar a trabalhar, estando já marcada para os próximos dias, uma visita a esta freguesia, do Sr. Presidente da Câmara. A equipe que agora entra em funções é constituída

por pessoas válidas, cheias de força moral e cívica para poder enfrentar todos aqueles problemas que de momento se lhe deparam e que de facto são bastantes, desde o reforço de águas ao domicílio, passando pela reparação das levadas até ao melhoramento de alguns caminhos. É uma tarefa com que a nova Junta terá que contar. No entanto estamos esperançados de que alguma coisa irá fazer para bem desta terra.

A E.D.P. ELECTRICIDADE DE PORTUGAL E OS CONSUMIDORES DESA FREGUESIA

Nesta freguesia reina um absoluto descontentamento pelo facto da EDP ter em atraso a cobrança de cerca de seis meses de energia. Acontece, e muito bem, que algumas pessoas até andam assustadas, devido à conta que aquela empresa lhe vai apresentar. Se há alguém que pode pagar o consumo da energia de 6 meses só de uma vez, há muita outra gente que mal pode pagar o consumo de um só mês e, por isso, muita gente vive alarmada até chegar a hora do "paga e não bufes". Contudo nós perante estes factos que são realmente de lamentar, perguntamos: A EDP TEM OU NÃO TEM PESSOAL PARA MANDAR FAZER A COBRANÇA A TEMPO E HORAS?

Em caso afirmativo, para quê essa demora?

A.F.A.

AGRADECIMENTO

ABEL CARLOS DA ROCHA

Vitalina Lourenço e Família, na impossibilidade de o poder fazer particularmente, vem muito pehoradamente agradecer a todas as pessoas que acompanharam seu chorado marido à última morada e lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária.

Manuel António Ribeiro SOLICITADOR

Largo Hermenegildo Solheiro
— M P L G A C O —

IIº ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL

III

* MUDANÇA DA AGRICULTURA

Na sessão da tarde do dia 26 de Novembro coube ao Ministro Basílio Horta, falar da "Mudança da Agricultura".

A sala abarrotava de gente. O Plano de Mudança da Agricultura, segundo o Ministro, implicará a tentativa de estabelecer uma política global de relançamento da Agricultura Portuguesa, e dar maior coe-rência e eficácia às actuações dos serviços oficiais



O MINISTRO DA AGRICULTURA A DISCURSAR SOBRE "MUDANÇA DA AGRICULTURA" NO IIº ENCONTRO DA IMPRENSA REGIONAL

O Plano de Mudança da Agricultura já consta de documentos apresentados em Conselho de Ministros dos quais consta:

- a análise objectiva e global da situação da agricultura portuguesa, quer do lado da procura interna e externa de bens, quer do da oferta com base nas potencialidades naturais e num ordenamento agrário racional do território;
- as perspectivas fundamentais para uma estratégia de desenvolvimento do sector, fixando os objectivos nacionais que deverão nortear essa estratégia, definindo os níveis e ritmos a alcançar no domínio do investimento, e apontando as condições a observar e os resultados a alcançar decorrentes de uma aposta na capacidade dos agricultores portugueses;
- as principais orientações da produção nacional traduzidas quer nas orientações por região agrícola, quer nas orientações por produto e/ou actividade, constituindo assim o delineamento de um autêntico ordenamento cultural indicativo;
- discriminação das políticas que, no âmbito institucional do MACP, concorrerão para alcançar os objectivos do Plano de Mudança, nomeadamente às de preços e mercados, agro-industrial, de extensão rural, de formação profissional e associativismo, de investigação, de apoio aos jovens agricultores, de fomento hiroagrícola, de defesa dos solos e níveis mínimos de aproveitamento, de estruturas agrárias e de ajudas especiais a zonas desfavorecidas.

Na noite do dia 26 e no Hotel Penta, com a presença do Ministro da Agricultura foram distribuídos prémios, a quem pela sua enzenoridade, originalidade e viabilidade industrial se tornasse credor das mesmos, o que aconteceu com Manuel Lopes de Sousa, nas actividades de produção agrícola, e com Manuel Marques de Albuquerque nas actividades de produção pe-ária, ali presentes.

Notariado Português Cartório Notarial de Melgaço

— CERTIDÃO —

Certifivo, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 12 do mês corrente, exarada de fls.60 a fls.62, no livro de notas para escrituras diversas nº91-A, deste Cartório Notarial, Maria da Ascensão Fernandes Martins, natural da freguesia de Loivo, concelho de Vila Nova de Cerveira, residente no lugar de Virtelo, freguesia de Cousso, deste concelho de Melgaço, que outorgou por si e em representação de seu marido José Afonso, com o qual é casada no regime de comunhão geral, natural da indicada freguesia do Cousso e com ela residente no dito lugar de Virtelo, declarou: Que ela e seu representado marido são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio composto de duas parcelas de terreno destinadas a construção urbana, com a área de quinhentos metros quadrados cada, a que corresponde a área total de mil metros quadrados, sito no mencionado lugar de Virtelo, a confrontar no total do norte, sul e nascente com caminho público e do poente com Almerindo Gonçalves, omissos na Conservatória di Registo Predial deste concelho e também na respectiva matriz predial por estar, neste último caso, abrangido pela regra quarta do artigo cento e quarenta e quatro do Código da Contribuição Predial e do Imposto sobre Indústria Agrícola, com o valor declarado total de trinta mil escudos. - Que o referido prédio veio à posse deles por lhes ter sido adjudicado em hastas públicas realizadas na Junta de Freguesia de Cousso em vinte e sete de Agosto de 1975 e 1 de Janeiro corrente.

Que a referida Junta era, à data das referidas hastas públicas e com exclusão de outrem, titular do direito de propriedade sobre o identificado prédio por o ter possuído, em nome próprio, durante mais de trinta anos, sem a menor oposição ou violência de quem quer que fosse desde o seu início, posse essa que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, sendo, por isso, uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que, independentemente de outro título, teria adquirido o mesmo prédio por usucapião, não tendo os justificantes, dado este modo de aquisição, documentação que lhes permita fazer a prova do direito de propriedade da referida Junta sobre o mencionado prédio.

Está conforme e confere com a parte que se transcreve.

Cartório Notarial de Melgaço, catorze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e três. Risquei: "compareceu"; rasurei: "declarou".

O AJUDANTE,

(segue-se a assinatura)

ANSELMO M. MALHEIRO

Profissional de Seguros
Assistência Comercial
IGREJA - CHAVIÃES
4960 - MELGAÇO

Automóvel falante

Pela primeira vez, um automóvel produzido em série pode também falar: um micro-processor instalado no Audi Quatro tem registado um total de quinze textos, que são usados automaticamente, sem ajuda de fitas ou discos. Depois de uma suave batida de gongo, uma voz feminina adverte que o cinto de segurança não está afivelado, que o tanque está quase vazio ou que a água do radiador está muito quente. O computador falante avisa também que os freios estão defeituosos ou a bateria está fraca.

ELECTROVISÃO

José Carlos Carpinteiro
Agente oficial das marcas AEG
TELEFUNKEN
com assistência técnica
VENDA DE APARELHOS
ELECTRODOMÉSTICOS
Rua do Rio do Porto
Telefone, 4 26 50 — 4690 MELGAÇO

POLÍTICA NACIONAL

- AS CRISES QUE NOS PREOCUPAM

MEU CARO ANTONIO DIAS

Na tua última carta, escrita de França, voltas a pedir-me que publique algo sobre a Política Nacional. Realmente nos meses passados não tenho escrito esta local até porque havia as eleições Autárquicas e o jornal deu preferência a estas.

Obrigado, no entanto, por me recordares a falta cometida.

Presentemente, meu caro António Dias, os portugueses vivem duas grandes crises: a crise económica, que vem desde o tempo em que os comunistas mandavam no nosso País - o ano de 1975 - e que se tem agravado extraordinariamente; e a crise política, que surgiu com a demissão de Pinto Balsemão, de Primeiro-Ministro.

Pinto Balsemão demitiu-se sem estudar a situação imediata a fim de evitar o vazio do poder em que nos encontramos. Este vazio provocou contratempos graves:

- provocou a demissão de Freitas do Amaral da Presidência do CDS e do

Governo.

- provocou um atraso demasiado na tentativa da formação de um novo governo;

- provocou a conjugação de todas as Forças da Oposição - Comunistas, Socialistas, Intersindical e UGT, que é de tendência socialista - que em palavras e actos, desde greves a manifestações de rua fazem tudo por descreditar o governo e de partidos que o apoiam, na opinião pública; e

- provocou a intervenção do Presidente da República.

A crise económica tende a agravar-se com esta demora prolongada em solucionar a crise política, para a qual houve duas propostas de solução:

= eleições antecipadas pedidas por toda a oposição.e

= formação de um novo governo, defendida pela Aliança Democrática.

Como qualquer das soluções estava dependente do Presidente da República, este optou pela dissolução da Assembleia da República e eleições legislativas antecipadas.

JULIO VAZ

NOTARIADO PORTUGUÊS Cartório Notarial de Melgaço

CERTIDÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura de 11 do mês corrente, lavrada de fls.56vº a fls.58, do livro de notas para escrituras diversas nº 91-A, deste Cartório, Dr. Manuel Joaquim Domingues, casado, natural da freguesia de Cubalhão, deste concelho, em representação de José Joaquim Rodrigues e mulher Rosa Cerqueira Rodrigues, que também usa o nome de Rosa Pires Cerqueira, casados no regime da comunhão geral, ele natural de Cubalhão, onde residem no lugar de Cima, no uso dos poderes que lhe foram conferidos por uma procuração que ficou arquivada, declarou: - Que os seus representados são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, de um prédio rústico denominado "Campo do Cruzeiro", também conhecido por "Leiras de Sadornil", de cultivo, sito no lugar de Cortinhas freguesia de Penso, deste concelho a confrontar do norte com herdeiros de Dr. Bernardino Bernardo, do sul com caminho público, do nascente com José Augusto Meleiro e outro e do lado poente com António Faro inscrito na respectiva matriz, em nome de Aniceto Cerqueira, sob os artigos mil quinhentos e vinte e três e mil quinhentos e trinta e oito, omisso no registo predial, com valor matricial de onze mil e quarenta escudos e o declarado de seiscentos mil escudos. - Que o referido prédio veio à posse dos seus constituintes, pelos mesmos o terem adquirido a Aniceto Cerqueira e mulher Hortense de Lurdes Meleiro, casados no regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Paderne e ela da freguesia de Rouças, ambas deste concelho, habitualmente residentes no aludido lugar de Cortinhas, por escritura outorgada em doze de Agosto de mil novecentos e oitenta e um, neste Cartório, e exarada de fls.4 a fls.5vº do livro nº B-88 para escrituras diversas. - Que os referidos vendedores Aniceto Cerqueira e Hortense de Lurdes Meleiro, eram à data da venda, donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do referido prédio, pois há mais de trinta anos, sem interrupção ou oposição com conhecimento de toda a gente, desconhecendo lesarem o direito de outrem, é com a convicção de o fazerem como coisa sua, fruiam o dito prédio, tudo nos moldes em que o faria um proprietário normal, tratando-se, portanto, de uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que os referidos vendedores, à falta de outro título cuja existência desconhece, adquiriram aquele prédio por usucapião, não lhe sendo possível, dado este modo de aquisição, apresentar documento que lhe permita fazer a prova do direito de propriedade a favor daqueles indicados vendedores.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM A PARTE QUE SE TRANSCREVE.

Cartório Notarial de Melgaço, dezoito de Janeiro de mil novecentos e oitenta e três. Razurado: "88".

O AJUDANTE,
(segue-se a assinatura)

VENDE-SE * VENDE-SE * VENDE * VENDE-SE * VENDE

V E N D E - S E

MONTE "SRª.DA GRAÇA" JUNTO AO BAIRRO CAMARÁRIO COM 7000 m² SERVIDO POR AMPLO CAMINHO. PRÓPRIO PARA CONSTRUÇÃO.

+ TAPADA DAS SECAS/PRADO JUNTO DA ESTRADA, COM 5500m² MUITO BOAS PERSPECTIVAS.

+ "VALADOS" EM GALVÃO DE BAIXO/MELGAÇO, INCLUINDO UM SOUTO.

ACEITAM-SE PROPOSTAS: TRATA CAPITÃO PEREIRA DE CASTRO.

VALENÇA - TEL.22125

VENDE-SE VENDE-SE VENDE-SE VENDE-SE VENDE-SE

AMÂNCIO R. SANTOS

MEDICO

Consultas diárias: Sábado de manhã - desde as 17 horas (consultas a partir de 15 de Outubro)

CLINICA GERAL - CRIANÇAS E SENHORAS

Consultório: Rua das Escolas - Melgaço
Residência: De trás da Casa do Povo - Melgaço.

Manuel Domingues
ADVOGADO

Escritório:
Rua Velha (antigo Consultório do Dr. Saavedra)

MELGAÇO

Bento Gomes

Materiais de Construção Civil

Telefone, 4-21 13

4960 MELGAÇO

Expresso Alto Minho

Emp. de Transp. Courense, L.da Rocar Viagens & Turismo, L.da

Salvador Alves Pereira & F.ºs, L.ª Auto Viação Melgaço, L.da.

Informamos que, a partir de 24 de Novembro/82, o nosso Expresso passa a praticar o seguinte horário:

Locais de Paragem

Venda de Bilhetes

S. GREGÓRIO — BRAGA — LISBOA

a	c	Localidades	a	b
7.30	19.00	P S. Gregório	C	20.25 7.35
7.45	19.15	Melgaço		20.10 7.20
8.15	19.45	Monção		19.35 6.50
9.00	20.40	Arcos de Valdevez		18.50 6.10
9.05	20.50	P. da Barca		18.45 6.00
9.25	21.05	Portela do Vade		18.25 5.45
9.30	21.10	Pico de Regalados		18.15 5.35
9.35	21.20	Vila Verde		18.10 5.30
9.50	22.00	Braga		18.00 5.15
11.05	23.30	Porto		16.30 4.30
17.30	5.00	C Lisboa	P	10.30 23.00

Observações:

- a) Excepto Sábados, Domingos e Feriados
- b) As Sextas Feiras sendo Feriado a viagem será alterada.
- c) Aos Domingos ou Segunda Feira se Feriado.

- S. Gregório — Café Santa Barbara Telefone 42166
- S. Gregório — Café do Seixo Telefone 42443
- Melgaço — Auto Viação Melgaço Telefone 42157
- Melgaço — Café Stop Melgaço Telef. 42399
- Melgaço — Agência de Viagens Rumo Telefone 42278
- Monção — Auto Viação Melgaço Telefone 52606
- P. Coura — Rocar Viagens Turismo Telefone 92322
- A. Valdevez — Salvador A. Pereira & F. Lda } 65116
65151
- P. Barca — Salvador A. Pereira & F. Lda Tlf. 42181
- Portela do Vade — Café S. José, Telefone 34124
- Pico de Regalados — Alvaro Reis, Telefone 32668
- Vila Verde — José Maria da Silva, Telefone 32128
- Braga — Salvador Alves Pereira & F. Lda.
Central de Camionagem, Telefone 23453
- Porto — Turlis, Rua da Meditação, 54
(Rotunda da Boa Vista) Telefone 62743
- Lisboa — Turlis, Campo Pequeno, 42, E 731449
770309

NECROLOGIA

LUDOVINA CARDOSO

No lugar da Aldeia, da freguesia de Rouças, faleceu no dia 4 de Janeiro de 1982, a senhora Ludovina Cardoso, que contava 91 anos e 5 meses, de idade.

Era viúva de Manuel Fernandes de Sousa, falecido na cidade de Toledo, Espanha, em 18 de Outubro de 1961.

Do casal houve os seguintes filhos: José Fernandes de Sousa, casado com Márcia Esteves; Maria Fernandes de Sousa, solteira; Rosa Fernandes de Sousa Fernandes, casada com António Fernandes, este natural de S. Pedro do Sul; e Manuel Fernandes de Sousa, Sub-Inspector da Polícia Judiciária em Lisboa, casado com Cecília Carvalho de Sousa, funcionária da Secretaria da mesma Polícia.

Boa educadora, a Sr.ª Ludovina teve, sempre, a amizade, a ternura e o carinho do todos os seus filhos, os quais se

deslocaram de Lisboa e de S. Pedro do Sul para prestarem a derradeira homenagem à sua querida mãe.

Filhos exemplares testemunham na vida a primorosa educação que receberam.

"A Voz de Melgaço" apresenta-lhes sentidas condolências.

AGRADECIMENTO

LUDOVINA CARDOSO

A Família-filhos, noras, genros, netos e bisnetos- agradecem a todos da freguesia de Rouças e de fora, por este meio, os sentimentos de pesar que lhes manifestaram e a presença no funeral. Agradecimentos também, de muito reconhecimento, ao Sr. Fernando de Sousa, que cuidou do funeral e guardou a chave da urna até ao cemitério, e às nossas Primas, que tão amavelmente confeccionaram a nossa refeição e que tão amáveis foram para conosco.

A FAMILIA

Centro Médico

Atendimento das 8 às 70 horas

- * Consultas de clínica geral
- * Doenças de senhoras
- * Doenças de crianças
- * Pequenas cirurgias
- * Electrocardiogramas
- * Visitas domiciliárias
- * Análises

Largo Santo Cristo

Telefone 4 24 40 — MELGAÇO

PENSÃO RESTAURANTE

FLOR DO MINHO (0 27)

DE — Júlia Augusto Lopes

- * Esmerado serviço de cozinha
- * Óptimos vinhos e bons quartos.

Telef. 4 23 40 — 4980 MELGAÇO

COMPRE

Móveis Leais

ALEGRIA EM SUA CASA

Aprígio Ferreira Leal

Armazém Grupo C:
LUGAR DA LOJA NOVA
4960 MELGAÇO

Sede e Fábrica:
TELEF. 7 21 62 — MODELOS
4590 PAÇOS DE FERREIRA

SERRALHARIA ARTÍSTICA

CODY

— PORTAS — CAIXILHOS —
— MARQUISES —
(Tudo em Alumínio Anodizado)

de — Carlos Alberto Codesso
Granjão - Paderne Telef. 42244

4960 Melgaço

Espelhos e Cristais

Vidros para Janelas
Automóveis
Estabelecimentos

Telhas e Tijolos de Vidro

Sociedade de Cristais, L.da
Rua do Almada, 25 - PORTO - Tel. 311057

Pensão Residencial «PEMBA»

Largo da Calçada — Telef. 4 25 55
4960 MELGAÇO

Com sala própria para casamentos,
baptizados e copos d'água

Excelente cozinha e vinhos da região

ELECTROTÉCNICA

António Solha & Irmão
Praça da República — 4960 MELGAÇO

- * Rádio - Instalações Eléctricas
- * Televisão - Amplificações Sonoras.

Agentes da SIEMENS
Assistência técnica qualificada
TELEFONE, 4 22 94

Compre agora e pague
— em 12 MESES, em —

Móveis Castelo

DE Ramiro de Lima A. Cerqueira

RUA DAS ESCOLAS
TELEF. 4 26 95 — 4960 MELGAÇO

EXPOSIÇÃO:
RUA DA CALÇADA

GOZE FÉRIAS INVESTINDO INVISTA GOZANDO FÉRIAS

No melhor local da costa do Algarve: Praia da Falésia, a meio caminho entre Albufeira e Vila Moura.

Apartamentos em prédios de apenas dois pisos construídos recentemente. Ambiente de sossego, com todas as comodidades.

Escolha

Compra de propriedade completa de apartamentos T0 mobilados e equipados, a partir de 2.150 contos; ou de direitos perpétuos de habitação mensal, com registo da correspondente propriedade na Conservatória, de acordo com a nova lei (Decreto-Lei 355/81, de 31 de Dezembro). Preços de lançamento de 260 a 410 contos (a serem atualizados antes do fim do ano).

E mais

Habite-os (ou empreste-os, ou arrendé-os a quem entender) no mês de que é proprietário; ou arrende-os ao TCP que lhe pagará uma renda correspondente a 19% (dezanove por cento) sobre o respectivo preço deste seu investimento; ou dê de arrendamento ao TCP uma quinzena e reserve outra para si ou para quem quiser.

DAMOS INFORMAÇÕES PORMENORIZADAS POR CORREIO OU PESSOALMENTE SEM COMPROMISSO PARA SI

COMERCIALIZAÇÃO



HADIDEIA

UM EMPREENDIMENTO

COPTA - Companhia Portuguesa de Turismo do Algarve S.A.R.L.

Representação no ALTO MINHO

SABIL - Av. Nova-4960 MELGAÇO
TEL. 42218

FEITOSA-4990 Ponte de Lima
TEL. 941957

Nome _____
Profissão _____ Telef. _____
Residência _____

PELA DIOCESE

De 2 a 9 de Janeiro realizou-se na nossa Diocese de Viana do Castelo, a Semana da Igreja Diocesana, cujo objectivo é convidar os cristãos a sentir e a viver as suas responsabilidades eclesiais.

A Semana foi encerrada pelo Sr. Bispo, com uma solene concelebração em que tomaram parte cerca de 50 sacerdotes.

Nela foi ordenado sacerdote o Rev. do José Correia Vilar, de Lara, Monção, e de Acólito, o teólogo Américo Gonçalves Rodrigues, de Insalde, Paredes de Coura.

SABIL

SENHORES COMERCIANTES

A sua empresa assistida com um computador MIXDORF 8820 mais vendido no mundo.

Serviços de Auditoria e Contabilidade, Lda. com escritório na Av. Nova-4960 - MELGAÇO, oferece os seus serviços nas seguintes áreas de trabalho.

- Obtenção de benefícios fiscais.
- Consultas técnicas e fiscais.
- Planeamento e montagem de sistemas contabilísticos.
- Estudos económicos e financeiros.
- Serviços de contabilidade geral e analítica.
- Peritagem e controlo interno.
- Obtenção do certificado de comerciante.
- Obtenção do cartão do Gabinete do Registo Nacional cartão do contribuinte.

Para informações: Telef. 42218

FORD STERRA

Na Auto Babal, Limitada, em Viana do Castelo, esteve em exposição o novo Ford Sterra, de 24 a 28 de Janeiro.

AGENDA

Da Entrepasto Comercial recebemos uma agenda de bolso, o que sinceramente agradecemos.

ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS DO ALTO MINHO

No dia 29 do mês passado realizou-se a Assembleia Geral da Associação dos Jornalistas do Alto Minho na qual se trataram os seguintes temas:

- apreciação, discussão e aprovação das contas de gerência de 1981;
- Discussão e aprovação do Regulamento interno; e
- marcação e Eleições para os Primeiros Corpos Sociais.

AUTO MELGAÇO
 de
 EDUARDO JORGE
 LOURENÇO
 *
 TEL. 4 2 4 5 9
S. PAIO
MELGAÇO

O NOSSOS AMIGOS RECLAMAM

Temos recebido algumas cartas de prezados assinantes a reclamar. E que alegria nos dão com as suas reclamações!...

Hoje são duas de França. Não haverá nas nossas freguesias quem queira responder ao anseio do Luis Rodrigues? Vamos a isso. Eu tenho batido a muitas portas.

Boulogne, 29/12/82

Caro amigo: Mais uma vez tenho o prazer de lhe escrever duas letras para lhe desejar neste fim de ano de 1982 os meus maiores votos de felicidades para o Novo Ano de 1983 como assim a todos os redactores e participantes deste nosso jornal de "A Voz de Melgaço".

E verdade, pois, que o nosso jornal é ainda muito pequeno para levar a novidades da nossa querida terra de Melgaço a todos os corações que estão pelo fora a trabalhar para engrandecer o nosso jardim de Melgaço e ajudar a nossa Pátria.

Somos de uma vila que é tão bonita com uma riqueza de águas inestimáveis e portanto de uma vila muito mal conhecida dos portugueses.

Faço votos para que o novo ano de 1983 o nosso jornal de "A Voz de Melgaço", leve bem longe o nome de "Melgaço" Aqui junto deixo, mais uma vez, o meu pedido para que haja um correspondente em Penso e que se for possível haja um cantinho no nosso jornal para as novidades da nossa política Nacional.

Aqui junto respondo à prenda de Natal enviando a minha assinatura de 3 anos, seja de 1983/84/85 pois junto envio um cheque de 1.319\$00 que é 3 anos a 400\$00 (nova tarifa do jornal) e o resto para a ajuda do engrandecimento do nosso jornal.

Termino enviando os meus melhores cumprimentos e despeço-me com um abraço.

ANTONIO FERNANDES DIAS

Boulogne, 5/1/83

Exº Senhor Director de o jornal "A Voz de Melgaço"

Em primeiro os meus desejos de um bom ano para vocês como para o nosso jornal.

Junto da mesma mando o cheque correspondente a soma em dívida e do ano corrente.

Aproveito também para lhes dizer e dar os parabéns de sempre manterem um jornal na nossa terra.

Também na crónica - Vila e do concelho - são sempre as mesmas pessoas que visitam a nossa terra por vezes duas vezes no ano.

Também há freguesias que nunca se ouve falar nelas. Será que não se passará nada nessas terras?

Aonde estão as páginas ardentes que faziam ansiedade esperar pelo jornal seguinte quando o Dr. Vaz e o Professor Rodrigues diziam tudo que pensavam?

Hoje há o Zé do Rio Minho que não conheço mas admiro.

Longa vida ao nosso jornal e os meus cordiais cumprimentos.

LUIS RODRIGUES

EM HONRA DO PATRONO DOS JORNALISTAS

A Associação de Jornalistas do Alto Minho promoveu a tradicional celebração do Patrono dos Jornalistas, S. Francisco de Sales.

A celebração realizou-se no dia 29, às 10h30, na igreja de Nª Srª da Agonia, com missa celebrada pelo Sr. Bispo e homilia, e com romagem ao cemitério às campas dos Jornalistas falecidos.

Continuação da pág. 1

NO PARAISO...

nos, abertura de caminhos, etc). Respondendo às organizações que primeiro apresentaram a questão a questão da utilização de trabalho forçado na construção do gasoduto (Associação Internacional dos Direitos do Homem e Comité Internacional Sikarov, os investigadores escrevem ser pouco provável que o trabalho forçado seja aplicado em ampla escala na construção do gasoduto "porquanto a maioria desses trabalhos exige determinada qualificação".

Veremos se as investigações apoiam esta opinião, depois da Conferência Internacional que terá lugar na República Federal Alemã sobre esse problema. Seja como for, essa investigação será o primeiro trabalho sério realizado, depois de muitos anos, para o estudo do sistema soviético de campos de concentração soviéticos e, como tal merecerá ser aplaudido.

Notícias posteriores recebidas informam que nos dias 18 e 19 do mês corrente realiza-se uma Conferência Internacional em Bad-Godesberg, nas proximidades de Bona, que abordará o problema da utilização de trabalho forçado na construção do gasoduto siberiano. Entre os relatores figuram antigos presos políticos que trabalharam na construção de gasodutos na União Soviética.

O objectivo da Conferência é o de determinar o grau de utilização do trabalho de presos por motivos de consciência na construção do gasoduto Sibéria-Europa Ocidental. O relatório elaborado na Conferência será apresentado à análise da opinião pública internacional e aos Governos interessados.

A Conferência basear-se-á na declaração do Tribunal de Nuremberga de que o trabalho escravo é um crime de lesa-humanidade.

Nas tarefas da Conferência participarão juristas e outros especialistas sobre a utilização de trabalho forçado na União Soviética.

18/XI/82

FRANCISCO FERREIRA

1950.º aniversário da Redenção de Cristo

Papa promulgou «Ano Santo»

Com a bula «Aperite Portas Redemptori» (Abram as Portas ao Redentor) publicada anteontem, João Paulo II promulgou oficialmente o jubileu para o 1950.º aniversário da Redenção.

«Continuamos a não ter a certeza de que Cristo morreu efectivamente no ano 33 e o documento do Papa não resolve a questão que, portanto, continua em aberto. O importante não é a data verdadeira da morte do Senhor, mas sim a redenção», comentou o arcebispo Mário Schierano, presidente do Comité Central para o Ano Santo, ao apresentar essa bula.

O prelado sublinhou que João Paulo II insistiu pessoalmente para que o jubileu fosse organizado com um mínimo de despesas e na maior simplicidade. Rejeitou, também, as acusações dirigidas à Santa Sé por certos jornais italianos, segundo os quais o Vaticano promoveu este jubileu «para melhorar as finanças do Vaticano». «Não corremos o risco de ganhar dinheiro. Antes pelo contrário: mas trata-se de despesas santas destinadas a fins espirituais», declarou mons. Schierano.

O jubileu terá início no próximo dia 25 de Março quando o Papa abrir a porta sagrada da Basílica de São Pedro.

Nessa bula, o Papa faz votos para que nesse dia os bispos de todo o Mundo também presidam a uma liturgia de abertura do jubileu. Com efeito, pela primeira vez na história da Igreja, um ano santo irá ser celebrado ao mesmo tempo em Roma e em todas as dioceses. Assim, os peregrinos não serão obrigados a ir à Cidade Eterna para conseguirem uma indulgência plenária. As condições impostas pela bula para tal indulgência ser conseguida são reduzidas ao mínimo:

Confissão e comunhão; participar com devoção numa celebração comunitária (missa, baptismo, rosário, etc.) em Roma ou na diocese; visitar individualmente umas das quatro basílicas patriarcais de Roma, a basílica de Santa Cruz em Jerusalém ou ainda uma das igrejas designada pelos bispos das suas dioceses. Os doentes poderão obter a indulgência unindo-se espiritualmente à acção da sua família ou pela sua paróquia.

Nas celebrações, ordena o Papa, «haverá sempre uma oração pelas minhas intenções, especialmente para que o acontecimento da Redenção possa ser anunciado a todos os povos e para que em cada nação os que acreditam em Cristo possam professar livremente a sua fé».

Mais carros a álcool no Brasil

● O BRASIL fabricará nos próximos dois anos 600 mil automóveis a álcool, segundo o ministro da Indústria do país. Em 1982 foram produzidos 250 mil viaturas deste tipo, representando 60 por cento do da produção. Hoje existe

mais de meio milhão de carros a álcool, que consomem 33 por cento do combustível usado para viaturas ligeiras. O governo espera economizar até 1984 o equivalente às exportações de soja e café — cerca de 2500 milhões de dólares.

restava dos edifícios conventuais. Apenas encontrei um destroço de portal e alguns vestígios de alicerces. Nada mais. Que aconteceu a esta abadia? Depois da partida dos Frades, foi vendida aos demolidores por 200 escudos.

Depois de el-Rei...

Tal como está, com o seu cenário de carvalhos torcidos, as suas fontes, o seu musgo, Santa Maria de Fiães recordou-me as capelas da velha região de coifa bretã em redor de Pont-l'Abbé.

E assaz dura a estrada que lá conduz!

Os séculos passaram, os edifícios conventuais desapareceram, mas a fachada acinzentada ergue-se ainda nesta solidão longínqua, um pouco triste, resignada, comovente como o rosto enrugado das velhas camponesas que viram desaparecer, uns após outros, todos os entes queridos, mas não se resignam a morrer.

Da obra "Cister em Portugal", 1965.

Frei Maur Cocheril

A PESCA NO RIO MINHO

O MEU ALERTA!...

De novo se inicia mais um ano de pesca no nosso rio Minho, outrora tão rico em salmões, sáveis, lampreia, truta, etc. A pesca está a diminuir cada vez mais.

O saudoso Dr. António Luis Gomes chamou-me a Lisboa e incumbiu-me da avaliação das pesqueiras, que vão ficar submersas com a construção da Barragem de Sela, a qual vai da Frieira até Ponte de Mouro.

Estas pesqueiras têm donos.

O Regulamento da Pesca no rio Minho obrigou os proprietários das pesqueiras ou caneiros a descreverem as nas capitánias de Caminha e de La Guardia. Os que não cumpriram o Regulamento perderam a posse das pesqueiras as quais passaram para a Fazenda Nacional. Isto envolve as pesqueiras desde o castelo de Lapela até Cevide, na freguesia de Cristóval.

O Dr. António Luis Gomes, que fora Procurador da República na vila de Valença, conhecia muito bem este problema do rio Minho.

Amigo do Sr. Neca Cunha, secretário da Câmara de Valença, cunhado do saudoso médico Dr. António Cândido Esteves, o Dr. Luis Gomes veio, algumas vezes a Melgaço. E tinha pena da situação que se verificava no nosso rio em relação à pesca. Infelizmente as coisas têm piorado: o peixe diminui. E as razões são várias:

- na foz do rio, em Caminha, a barra está assoreada, o que dificulta a subida do peixe e facilita a pesca no local;

- a albufeira da Barragem da Frieira é aberta e as águas caudalosas revolvem os ovos, e quando as águas descem, os ovos são queimados pelo sol ou comidos pelas aves de rapina;

E preciso regular as águas do Rio.

A barragem de Sela, se as águas não forem regularizadas, dá cabo das pesqueiras de Remoães, Prado Vila, Chaviães, Paços e Cristóval.

Porque esperam as autoridades os interessados e o povo para defenderem os seus direitos e o delicioso peixe do rio Minho?

Manuel de Sousa